

Jesus anda por sobre o mar.

Três evangelistas narram essa história. Mateus, Marcos e João. Logo após a multiplicação dos pães e dos peixes, Jesus ordena aos discípulos entrarem no barco em direção a Cafarnaum. Durante o transcurso da viagem, o tempo muda bruscamente. O vento forte levanta as ondas, e de forma cruel açoitam o frágil barco dos discípulos. Eles são jogados de um lado para o outro, e a única coisa que passava na mente daqueles homens, é que a qualquer hora eles iriam soçobrar.

Diante deste quadro, se faz necessário ressaltar duas coisas: Mesmo quando obedecemos ao Senhor, estamos sujeitos a enfrentar grandes tempestades (Marcos 6.45). “Logo a seguir, compeliu Jesus os seus discípulos a embarcar e passar adiante para o outro lado”. Foi Jesus quem ordenou que eles entrassem no barco. Ao obedecer a Cristo, foram jogados no olho do furacão. Segundo, nenhum fato nos deixa tão aflito do que lidarmos com a demora de Deus (João 6.17) “E, tomando um barco, passaram para o outro lado, rumo a Cafarnaum. Já se fazia escuro, e Jesus ainda não viera ter com eles”. Por vezes o maior drama que enfrentamos não é propriamente a dificuldade em si, mas a demora de Jesus em nos responder. Quando pensamos que o Senhor está longe ou indiferente as nossas lutas, na verdade ele está trabalhando a nosso favor, preparando algo maior e melhor para nós.

Esta narrativa contém lições maravilhosas para a nossa vida, e gostaria de compartilhar com você, meu querido irmão em Cristo Jesus. Em primeiro lugar, **quando se findam nossos recursos Jesus vem ao nosso encontro** (Mateus 14.25). Jesus aparece para os discípulos na quarta vigília da noite. Depois que todos os recursos dos discípulos se findaram, foi que Jesus apareceu. Aqui aprendemos que o Senhor não vem quando desejamos; mas quando necessitamos.

Em segundo lugar, **aquilo que para nós é aterrorizante, está debaixo dos pés de Jesus Cristo**. Os discípulos viram Jesus andando por sobre o mar, por sobre as ondas. Eles estavam impotentes diante da tempestade. Entretanto, aquilo que é maior do que eu, que conspira contra nós, que tira nosso sono, nos faz sair de órbita, tudo, absolutamente tudo, está debaixo dos pés de Jesus. Ele é maior do que os nossos problemas, por isso não temerei.

Em terceiro lugar, **A tempestade foi o caminho trilhado por Jesus para chegar a seus discípulos**. Muitas vezes, o sofrimento é a porta de entrada de Jesus em nosso coração. Mais pessoas encontram-se com Jesus nas horas de choro, dor, do que nos dias de regozijo. As mais ricas experiências da vida são experimentadas no vale da dor.

Em último lugar, **a presença de Jesus é o antídoto contra o medo**. Ao se encontrar com os discípulos, Jesus diz: “Sou eu, não temas”. Somente a presença de Jesus é capaz de banir o medo que assola o nosso coração. A cura para os nossos temeres é a presença de Jesus. Quando Jesus está presente, o insuportável se torna suportável, o tumulto se converte em paz, o impossível se torna possível.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**